

DE VOLTA AO PASSADO



por Antônio Eduardo Baggio

2015 chegou trazendo consigo a esperança de dias melhores para as empresas do nosso segmento. Mas antes de a economia melhorar um pouco no final do ano, acredito que ainda irá piorar bastante, pois temos pela frente uma nova conta de energia - que deverá vir anabolizada - a ser paga para ressarcir os arroubos políticos da gestão passada, e provavelmente novos custos de combustíveis - assim que a queda do preço do petróleo se estabilizar e deixar de ser notícia - e junto com tudo isso os reflexos nos custos das empresas, devidamente acrescidos de novos encargos, como o pagamento dos primeiros 30 dias de afastamento de funcionários por motivos de doença ou acidente, além obviamente da nova taxa Selic a balizar empréstimos bancários e juros do sistema habitacional. Só isso tudo, se até a impressão deste artigo não for jogado no colo dos empregadores algum novo encargo; numa formulação que lembra a receita de um bolo com muito fermento para crescimento. Temo que só de inflação e de desemprego.

O mercado é soberano desde quando a revolução industrial nos lançou no capitalismo. Artificialismos e malabarismos normalmente são consertados com muito trabalho, suor e lágrimas. Certos que a maioria dos governantes não chegam a presenciar porque seus mandatos terminam antes, restando à patuleia - uma vez mais - a conta à pagar pelos cálculos errados dos políticos na condução da economia do país.

Os cargos dos executivos, são tão importantes que deveria haver na nossa Constituição um artigo que vedasse a candidatura de neófitos que nunca administraram sequer uma banca de revistas, que dirá uma cidade, um Estado ou uma Nação. À eleição para os executivos deveriam concorrer somente cidadãos capacitados para tanto, e não políticos, que aliás para concorrer deveriam passar por alguma formação técnica e humanista, para não termos as aberrações que vemos diuturnamente em todas as cidades e em todas as instâncias da política nacional.

Haverá de chegar um dia em que a maioria da nossa sociedade será esclarecida e não aceitará mais o desempenho pífilo, desonesto, descompromissado e

desleal dos políticos entranhados nos legislativos e nos executivos municipais, estaduais e federais.

Voltando a 2015.... Para quem exporta - como previ no editorial anterior - com a chegada do dólar por volta de R\$2,70 - terá um ano auspicioso - mesmo porque a cotação está dando pinta de que chegará logo, logo aos R\$3,00 - fazendo com que os custos fiquem acomodados dentro dos preços de exportação para muitos artigos de vários setores, finalmente remunerando a produção de bens de consumo e fazendo com que muitas indústrias recuperem mercados perdidos nos últimos anos por falta de competitividade com o dólar barato, como os das indústrias de celulose e papel, madeira e móveis, tecidos e confecções, autopeças e automobilística, calçados, máquinas e mecânica e uma infinidade de outros setores que produzem artigos *Made in Brazil* que voltarão às prateleiras do comércio mundial, remunerando e fixando empregos preciosos dentro do país.

As empresas produtoras de *commodities* deverão entrar num novo ciclo de crescimento e de fortalecimento nos mercados onde atuam, recebendo mais reais pelos dólares para pagar seus crescentes custos internos de produção - melhorando sua performance financeira apesar das baixas cotações - da maioria - das *commodities* no mercado mundial. Passada a euforia consumista - que vendeu à patuleia a falsa sensação de promoção à classe média - com o farto derrame de divisas para endividamento de todos, é chegada a hora do pagamento da fatura.

A um mercado interno claudicante, deverá se contrapor - como no modelo clássico da economia capitalista - uma produção interna voltada à exportação em busca de receitas para fortalecer as reservas de divisas do país e mantê-lo a salvo das especulações e tramóias, uma vez que a poupança internacional só deverá ser vista por aqui fazendo especulação.

Enfim será mais um ano de muito trabalho e suor. E espero sem sangue e lágrimas!



EXPEDIENTE

SINPAPEL

Rua Bernardo
Guimarães, 63 - 3º andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 3282 7455

Fax: (31) 3281 3809

email: sinpapel@fiemg.com.br

www.sinpapel.com.br

SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-Presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-Presidente Financeiro – Augusto César Fávoro Lima • 1º Vice-Presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-Presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Mário Pinto de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alessandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Aderno Oscar Costa • Diretoria Técnica – Marcelo Eduardo Rocha Baggio • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alessandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • PROJETO EDITORIAL - 110as bkww Criação de Marcas, Embalagens e Mídias.